

# DANGALERIA

## **Sergio Fingeremann realiza exposição com obras inéditas na DANGaleria**

*Mostra "O Espaço da Pintura" fica em cartaz do dia 9 de setembro até 25 de novembro e compõe uma série em comemoração aos 50 anos de carreira do artista*

A partir do dia nove de setembro (sábado), o pintor e gravador Sergio Fingeremann realiza a exposição "O Espaço da Pintura", na DANGaleria Contemporânea, no Jardim Europa, na Zona Sul de São Paulo. A mostra, que celebra 50 anos de carreira e 70 anos de idade do artista, conta com entrada gratuita e apresenta 40 obras inéditas, fruto dos seus dois últimos anos de trabalho. De segunda a sábado, das 11h às 17h, os visitantes podem conferir a exposição, que conta com a curadoria do crítico Agnaldo Farias, também autor de um livro que leva o mesmo título da exposição e que retrata a fase contemporânea do trabalho de Sergio. As telas apresentadas na mostra da Dan Galeria Contemporânea ainda dialogam com outras do artista que seguem expostas no Museu Lasar Segall até o dia seis de novembro. Juntas, as duas exposições de Fingeremann, contabilizam a marca de 100 obras de um mesmo artista em cartaz, simultaneamente

"Há dois anos essas diversas telas estavam apoiadas nas paredes do meu ateliê, algumas prontas e outras não. Todas elas compõem o que intitulei de 'O Espaço da Pintura' e, ao longo deste tempo, me sugeriram novos temas a desenvolver e, por vezes, até mesmo me confundiam com perspectivas falsas e percepções enganosas do real", explica o artista. Fingeremann ficou conhecido no meio por provocar liberdade de pensamento através de suas obras. Nesta coleção, o artista explica que não há uma obra destaque, uma vez que ele apresenta criações que se complementam e que, juntas, recriam um novo cenário e fundem elementos do real e do lúdico. As telas, que chegam a medir 2x3m, representam a coxia do teatro em andaimes, cadeiras, escadas, cortinas e outros signos recriados em tinta óleo sobre tela, considerada a técnica mais tradicional de pintura.

De acordo com o pintor e gravador, as sensações que teve ao longo desse período lembraram a experiência de entrar nos bastidores do teatro e ver ali painéis pintados, o mobiliário e elementos

# DANGALERIA

de peças teatrais que não conhecemos o texto. “As telas são um convite para vagar sem sentido, se deixar ser levado por sugestões inesperadas e pelas sombras que encontramos. Elas provocam sonhos e são formadas por fragmentos que habitam um espaço real, como andaimes e estruturas que constroem o mundo que habitamos”, finaliza ele que é responsável por um projeto digital em prol da democratização da arte através das suas redes sociais (@sergiofingermann). Durante a pandemia, Sergio deu início a uma série de lives em suas redes sociais, que hoje já colecionam mais de 40 mil visualizações cada, e apresenta o mundo artístico para o público, sobretudo os mais jovens, de maneira descomplicada.

## **Sobre Sergio Fingermann:**

O artista paulista teve formação artística desde o início da sua adolescência, com Ernestina Karman e no ateliê de Yolanda Mohalyi, artista com quem teve intensa interlocução. Entre 1973-74, Fingermann frequentou a Universidade Internacional de Arte, em Veneza, sob orientação de Mario de Luigi e Mark di Suvero. De volta ao Brasil, frequentou a Escola de Arte Brasil e graduou-se arquiteto pela FAU da USP (1975-79). A vivência artística de Sergio em diversos ateliês de gravura e o contato com artistas de diferentes pactos poéticos foi determinante na sua identidade.

As trocas de ideias e questionamentos artísticos, naquele período de extremo fechamento cultural, por causa da ditadura, foram importantes na construção de um repertório poético, baseado num lirismo. O artista tem seu trabalho apresentado em exposições coletivas e individuais, nacionais e internacionais. Fingermann conta com obras nos acervos do Museu Nacional de Belas Artes, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, entre outros. Já realizou, inclusive, diversas exposições individuais em galerias e museus brasileiros, entre elas destacam-se no Museu de Arte de São Paulo, Masp, Pinacoteca, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Museu Nacional de Belas Artes.

# DANGALERIA

Na busca por interlocuções artísticas fez com que criasse o Contraponto, um espaço para diálogos com aqueles que trabalham com a psicanálise, a literatura, a filosofia, a música. Nesses quinze anos de atividades, o Contraponto já organizou séries de palestras sobre arte. Desde o início da pandemia, o artista tem ocupado as Redes Sociais do Instagram e Facebook, diariamente, abordando as questões da Arte Contemporânea, a ética e a política do fazer artístico e o lugar da subjetividade no contemporâneo. Hoje, com quase 20 mil seguidores na internet, o artista dialoga sobre o processo de criação, de uma maneira democrática. Além de oferecer cursos on-line que abordam os enfrentamentos da criação à exposição, Sergio conta com livros publicados pela Editora Bei com os títulos: "Fragmentos de um dia extenso", "Elogios ao Silêncio", "Gravura: Tramas de sombras", "Uma Aprendizagem" e "Se noite fosse água".

## **Serviço:**

Exposição - O Espaço da Pintura

Local: DANGaleria Contemporânea - Rua Amauri 73, Jardim Europa, SP

Data: 9 de setembro a 25 de novembro

Horário: de 11h às 17h, de segunda a sexta; de 11h às 19h, aos sábados.

Entrada gratuita